■ A tragédia do RS ■ Pós-enchente

MP apura desvio de doações em Eldorado do Sul; Exército assume a distribuição

Crimes investigados são de apropriação indébita, peculato e associação criminosa; dois dos três suspeitos são pré-candidatos

GABRIELA FORTE

Três integrantes da Defesa Civil de Eldorado do Sul foram afastados temporariamente do órgão por suspeita de desvio de doações para atingidos pelas enchentes que assolam o Rio Grande do Sul. O Grupo de Atuação Especial de Combate

ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) deflagrou operação de busca e apreensão depois de receber denúncias de que parte das doações encaminhadas para Eldorado do Sul era entregue só com o objetivo de contemplar futuros eleitores dos investigados. Dois dos três suspeitos são pré-candidatos nas próximas eleições municipais.

Os mandados foram cumpridos nas casas dos suspeitos, na prefeitura e em depósitos da cidade. Foram apreendidos celulares, documentos e dinheiro. Os crimes apurados são de apropriação indébita, peculato e associação criminosa durante estado de calamidade pública. Com o afastamento dos servidores, ficou decidido, em conjunto com a prefeitura de Eldorado do Sul, que o Exército passará a assumir a entrega de doações às vítimas da enchente no município. Caberá à Força recebimento, controle e distribuição de donativos à população.

A cidade foi uma das mais atingidas pelo temporal no Estado. Atingida por uma inundação sem precedentes, a área urbana do município de 40 mil habitantes foi completamente

tomada pela enchente, e centenas de carros ficaram abandonados. A população de Eldorado do Sul precisou ser abrigada em municípios vizinhos. A cidade, que é banhada pelo Lago Guaíba, fica na margem oposta à de Porto Alegre.

BALANÇO DE DOAÇÕES. A Defesa Civil divulgou um levanta-mento com todas as doações recebidas até ontem. Foram doados 1,5 milhão de litros de água potável e 202,2 toneladas de alimentos diversos. As doações foram distribuídas em 167 municípios, entre 25 de abril e 25 de maio.

Foram recebidas ainda 166.076 cestas básicas, 136 mil litros de leite, 98 mil cobertores, 24 mil colchões e 244 mil kits de higiene e limpeza. No total, a Defesa Civil apontou 3,375 milhões de itens distribuídos, incluindo 62 mil sacos de ração animal, 42 mil fraldas e 364 mil kits de roupas.

Já os Correios informaram ter transportado mais de 15 mil toneladas de doações. A empresa estatal recebe os itens em suas agências espalhadas pelo País e faz o transporte gratuito até o Estado. A expectativa é de levar 500 toneladas por dia. Os órgãos de apoio pedem que continuem as doações de água, itens de higiene e ração para pets. ● com INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL

LIÇÕES DO KATRINA PARA RECONSTRUIR O SUL DO BRASIL. PÁGS. C6 E C7



12/06 ONLINE 15H00

DIVERSAS OPORTUNIDADES EM IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS









PLATAFORMA EREA JLG 600AJ - 2009



TRATOR CORTADOR DE GRAMA GIANNI FERRARI TURBO 4T



D LEILAOSODRESANTORO



Número de mortos chega a 169; há 56 desaparecidos

Os trabalhos de resgate e busca por desaparecidos continuam acontecendo no Rio Grande do Sul, por causa das enchentes que atingiram 469 dos 497 municípios. Segundo

boletim mais recente divulgado pela Defesa Civil Estadual, são 169 óbitos neste mês, além de 806 feridos. E 56 pessoas estão desaparecidas.

As fortes chuvas já deixa-

das. Dessas, 77.711 foram resgatadas pelas equipes da Defesa Civil e 55.813 continuam em abrigos. Os números da operação de socorro incluem ainda 12.497 animais que precisaram ser resgatados - muitos ainda não reencontraram os donos.

Segundo a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, atuam neste momento nos resgates 27.751 pessoas, com apoio de 4.046 viaturas, 14 aeronaves e 232 embarcações.

AINDA MAIS CHUVA. De acordo com a empresa MetSul, a previsão é de mais chuva no Rio Grande do Sul no início desta semana, mas sem atingir os pontos mais críticos. O sol deve começar a aparecer com maior intensidade na quinta ou na sexta. • GIOVANNA CASTRI